Anno XXV. Quarta-feira 19 de Setembro de 1849. N. 208.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. -- Cheia a 1, ás 2 h. e 58 m. da t.
Ming. a 9, ás 4 h. e 36 m. da t.
Nova a 16, á 1 h. e 42 m. da t.
Cresc. a 24, ás 9 h. e 4 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 6 hora e 54 minutos da manh.
Segunda a 7 hora e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. S. Pedro de Arbues. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
18 Terç. S. José de Copertino. Aud. da chanc., do da 1. J. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
19 Quart. S. Januario. Aud. do J. da 2. v. do civ.
20 Quint. S. Eustaquio. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
21 Sext. ✻ S. Matheus.
22 Sab. S. Mauricio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
23 Dom. Nossa Senhora das Dores.

CAMBIOS EM 18 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes.........	31$000 a	31$500
Moedas de 6$400 velhas..	17$300 a	17$500
» de 6$400 novas..	16$500 a	16$700
» de 4$000..........	9$400 a	9$600
Prata.—Patacões brasileiros......	1$980 a	2$000
Pesos columnarios.......	1$980 a	2$000
Ditos mexicanos..........	1$900 a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Declara que póde ser accumulado o exercicio simultaneo dos cargos de juiz de paz e vereador; devendo, porém, o cidadão, que os occupar, fazer-se substituir em um dos dous, quando se dê o caso de não ser possivel, sem prejuizo do serviço publico, a mesma accumulação.

Primeira secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 22 de junho de 1849.

Illm. e Exm. Sr.- Foi presente a S. M. o Imperador o officio de V. Exc. de 4 do corrente mez, sób n. 71, no qual, communicando haver ordenado a observancia do aviso deste ministerio de 15 de dezembro de 1835, sempre que tem sido consultado ácerca da accumulação dos cargos de juiz de paz e vereador da camara municipal, por não crear outro procedimento na orbita de suas attribuições, pondera todavia a conveniencia da revogação do mesmo aviso, por terem cessado as rasões que fundamentaram sua doutrina..

Depois que a lei de 3 de dezembro de 1841 restringio a jurisdicção dos juizes de paz, e supprimio a attribuição que lhes competia de julgarem as infracções das posturas municipaes, na verdade nem existe repugnancia entre as funcções dos cargos de juiz de paz e vereador, nem ha impossibilidade de serem ambos exercidos ao mesmo tempo satisfactoriamente, unicos fundamentos da incompatibilidade na accumulação dos cargos publicos não decretada por lei; e por isso procedendo a argumentação de V. Exc., que mais se corrobora com a consideração que offerece, de que a subsistencia dessa incompatibilidade tende a estreitar o circulo das pessoas habilitadas para os empregos publicos, o qual já não he muito extenso, sobre tudo fóra das capitaes; ha o mesmo augusto senhor por bem, revogando o citado aviso de 15 de dezembro de 1835, e os que anteriormente fôram expedidos no mesmo sentido, declarar que póde ser accumulado o exercicio simultaneo dos cargos de juiz de paz e vereador, tanto durante o anno da serventia daquelle cargo, como nos tres annos de substituição; devendo, porém, o cidadão, que os occupar, fazer-se substituir em um dos dous quando se dê o caso de não ser possivel, sem prejuizo do serviço publico, a mesma accumulação.

O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e governo.

Deos guarde a V. Exc. - *Visconde de Mont'Alegre.* - Sr. presidente da provincia do Rio-de-Janeiro.

Declara ao subdelegado de policia da freguezia da Guaratiba que nenhuma ingerencia lhe dá a lei em materia eleitoral, mas antes que he do seu rigoroso dever evitar que a policia tome qualquer parte nos trabalhos da eleição.

Primeira secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 11 de julho de 1849.

Em resposta ao officio de Vmc. de 7 do corrente mez, tenho de declarar-lhe, de ordem de S. M. o Imperador, que, comquanto deva essa freguezia na proxima eleição primaria dar 15 eleitores, e não sómente 14 como declarou o juiz de paz que fez a convocação ordenada no art. 41 da lei regulamentar das eleições, visto que na de menor numero de eleitores das que tiveram lugar nos annos de 1842 e 1844 deu 13, como se vê das actas que acompanharam aquelle seu officio, e que inclusas revertem, e no presente anno fôram qualificados 635 votantes; e posto que outrosim o mesmo juiz de paz omittio no edital da convocação a hora em que de conformidade com o art. 8.º da citada lei devem começar os trabalhos eleitoraes, o que, se bem não seja expressamente ordenado na lei, todavia convem que se faça publico para maior sciencia dos interessados; e que além disso fosse mal cabida no mesmo edital a declaração de que a eleição será celebrada com toda liberdade que não haverá recrutamento no tempo fixado pela lei, e que elle juiz de paz fará retirar qualquer fôrça armada que se apresente na igreja matriz com o fim de coagir o voto do cidadão contra as intenções do governo imperial, por isso que, além de ociosa e podêr essa declaração assustar o povo que pelo menos poderá receiar-se de que se pretende attentar contra o livre exercicio de um tão importante direito, o que não he de esperar das autoridades da confiança do governo, não era a mesma declaração objecto que devesse ser inserto naquelle edital que sómente devia conter a designação do dia, hora e lugar da eleição, e do numero de eleitores que deve dar a parochia, e a convocação dos eleitores e supplentes que tem de formar as turmas para a organisação da mesa parochial (com especificação de seus nomes) e dos votantes qualificados: com tudo muito irregularmente procedeu Vmc. em mandar arrancar o mencionado edital, e fazê-lo substituir por outro passado em seu nome, e assignado por Vmc., como consta do officio do sobredito juiz de paz, em que representou contra este seu procedimento, para o qual não estava de fórma alguma autorisado nem pela lei, nem pelas decisões do governo imperial; ficando Vmc. na certeza de que nenhuma ingerencia lhe dá a lei em materia eleitoral, e que sómente he da sua competencia, e mesmo de seu rigoroso dever, evitar que a policia tome qualquer parte nos trabalhos da eleição que o governo imperial está no proposito firme de fazer manter em toda a sua liberdade.

Deos guarde a Vmc.—*Visconde de Mont'-Alegre.*—Sr. subdelegado de policia da freguezia da Guaratiba.

Solve duvidas sobre a execução da lei regulamentar das eleições.

Primeira secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 11 de julho de 1849.

Em resposta ao officio de Vmc. de 7 do corrente mez, no qual representa contra o procedimento do subdelegado de policia do districto dessa freguezia por ter mandado arrancar e substituir por outro, passado em seu nome e por elle assignado, o edital que Vmc. fizera affixar no dia 4 do mesmo mez corrente, em observancia do artigo 41 da lei regulamentar das eleições: tenho a declarar-lhe, de ordem de S. M. o Imperador, que de modo algum estava nas attribuições do mesmo subdelegado aquelle arbitrio que elle se arrogou, como nesta data se lhe faz sentir, declarando-se-lhe que nenhuma ingerencia lhe dá a lei em materia de eleições, e que sómente lhe compete, e he mesmo de seu rigoroso dever, evitar que a policia tome qualquer parte nos trabalhos eleitoraes que o governo imperial está no firme proposito de fazer manter em sua inteira liberdade: e outro sim lhe declaro que tambem não foi Vmc. fiel executor da lei: 1.º, quando fez inserir no seu referido edital a declaração de que a eleição se fará na sua freguezia com toda liberdade; que durante o tempo marcado na lei não havera recrutamento; e que Vmc. fara retirar qualquer fôrça armada que se apresente na igreja matriz com o fim de coagir o voto do cidadão; por isso que uma tal declaração, além de ociosa, e podêr incutir temor nos votantes, que quando menos ficarão receiosos de que semelhantes meios serão empregados pelas autoridades em quem o governo tem depositado até o presente a sua confiança, não tinha cabimento no edital de convocação, que só deve conter a declaração de dia, hora e lugar da eleição, o numero de eleitores que deve dar a parochia, e a convocação dos eleitores e supplentes (com especificação de seus nomes) e dos votantes: 2.º, quando deixou de designar a hora em que a eleição deve ter lugar, o que, posto não seja expressamente ordenado na lei, convém comtudo que se faça publico para maior sciencia dos interessados; e o edificio em que ella tem de ser celebrada, como manda o artigo 4.º da mesma lei: 3.º finalmente, quando declarou que essa freguezia deve dar 14 eleitores; por isso que, tendo ella dado 13 na eleição de 1842, e não 12 como Vmc. affirma no seu officio, e tendo sido qualificados neste anno 635 votantes como Vmc. confessa, cabe dar 15 eleitores, segundo o artigo 52 da lei regulamentar das eleições, o que tudo se vê do edital que acompanhou o dito seu officio, e das actas das eleições de 1842 e 1844, enviadas por aquelle subdelegado.

Cumpre, portanto, que Vmc., intelligenciado do que fica ponderado, faça affixar novo edital de convocação, no qual, limitando-se aos objectos que elle deve comprehender, declare que essa freguezia tem de dar na proxima eleição 15 eleitores: o que se lhe ordena sób sua responsabilidade, e em virtude do disposto no aviso de 18 de junho ultimo, expedido ao presidente da provincia do Rio-de-Janeiro.

Deos guarde a Vmc. -- *Visconde de Mont'-Alegre.* -- Sr. juiz de paz mais votado da freguezia da Guaratiba.

Solve duvidas sobre a execução da lei regulamentar das eleições.

Primeira secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 14 de julho de 1849.

Illm. e Exm. Sr.—Sendo ouvida a secção do imperio do concelho de estado sobre o officio dessa presidencia n. 71 de 10 de julho de 1847, e o da presidencia de Goyaz n. 55 de 2 do mesmo mez e anno, versando sobre o embaraço em que se acham na observancia do final do art. 63 da lei regulamentar das eleições relativamente nessa provincia ao collegio de Guarapuava que, sendo creado quando dava 6 eleitores, actualmente não póde dar mais de 4, por ser este o menor numero dos que deu nas eleições de 1842 e 1844, e na de Goyaz, ao collegio de Natividade que, dando avultado numero de eleitores na ultima eleição anterior á sua creação, pela qualificação feita naquelle anno de 1847 veio a conhecer-se que não podia dar mais de 3, donde resulta que, não podendo organisar-se o collegio nos mencionados pontos, hão de os seus habitantes ficar privados do direito de concorrer para a eleição dos representantes da nação, á vista da terminante disposição daquelle artigo que ordena que, uma vez determinada a divisão dos collegios eleitoraes, sómente por lei poderá ella ser alterada: e tendo S. M. o Imperador por sua immediata resolução de 7 do presente mez se conformado com o parecer da referida secção, exarado em consulta de 2 do dito mez, ha por bem ordenar que se observe provisoriamente o seguinte:

1.º Verificando-se que algum collegio eleitoral dá menos de 6 eleitores, irão estes votar no collegio mais vizinho, onde serão admittidos com as formalidades da lei, tomando-se, porém, em separado os seus votos.

2.º Nos collegios que derem até 8 eleitores, mas nunca menos de seis, estes se reunirão e funccionarão conforme os arts. 63 a 70 da citada lei regulamentar das eleições com as seguintes alterações: primeira, a mesa eleitoral que tem de substituir a interina de que trata o art. 69 da mesma lei, compor-se-ha do presidente, um secretario e um escrutador: segunda, a commissão de 3 membros, de que falla o art. 70, será desempenhada por um só eleitor.

Estes arbitrios se affastam na verdade dos preceitos legaes; mas, como na alternativa de, ou deixar-se de observar restrictamente a lei, ou privar-se os cidadãos de um tão importante direito, para cuja garantia foi ella promulgada, seria absurdo que na sua execução, para não se incorrer naquella falta, se sacrificasse o fim della, nenhuma duvida deve haver em que se sigam os mesmos arbitrios como os mais rasoaveis, até que o podêr competente definitivamente resolva como achar mais conveniente para supprir a lacuna da lei.

Deos guarde a V. Exc.—*Visconde de Mont'-Alegre.*—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Ao presidente da provincia do Rio-de-Janeiro, solvendo as duvidas que lhe fôram propostas pelo juiz de paz mais votado da villa de San-João-da-Barra, sobre a execução da lei regulamentar das eleições.

Primeira secção. Rio de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 21 de julho de 1849.

Illm. e Exm. Sr. -- S. M o Imperador, a quem foi presente o officio de V. Exc. de 18 do corrente mez, acompanhado da cópia do que V. Exc. dirigio ao juiz de paz mais votado da freguezia da villa de San-João-da-Barra, solvendo as duvidas por elle propostas sobre a lei regulamentar das eleições, ha por bem mandar declarar a V. Exc.:

1.º Que, completando-se no dia 4 de setembro proximo futuro o prazo marcado no artigo 68 da dita lei para a eleição de deputados, á que tem de proceder-se este anno, por isso que o mesmo prazo começa a contar-se do dia 6 do mez de agosto anterior, de conformidade com o artigo 69 da mesma lei devem naquelle dia reunir-se os collegios eleitoraes para celebrarem a sessão preparatoria para os fins indicados neste artigo e no artigo 70, e que no immediato dia 5 do referido mez de setembro se procederá á sobredita eleição depois de verificados os diplomas dos eleitores, nos termos do artigo 71, e de preenchidas as formalidades religiosas ordenadas no artigo 72, uma vez que ellas possam ter lugar na fórma declarada nas instrucções de 28 do mez proximo passado.

2.º Que, segundo declara o artigo 10 das citadas instrucções, não exige a lei a convocação dos eleitores para a installação dos collegios eleitoraes, mas que todavia convém que as camaras municipaes, por intermedio dos juizes de paz, convoquem os eleitores dos diversos districtos, conforme foi decidido em aviso de 12 de janeiro do presente anno, dirigido ao presidente da provincia de San-Paulo.

3.º Que o sorteio, no caso de empate na eleição de eleitores, deve ser feito pela mesa parochial antes de encerrados os trabalhos da mesma eleição, se o empate fôr entre os ultimos votados, para o fim de saber-se qual delles deve ser considerado eleitor, e poder-se-lhe remetter o diploma na fórma do artigo 57 da lei; se, porém, o empate tiver lugar entre eleitos que em todo o caso tenham de entrar no numero dos eleitores que deve dar a parochia, então se procederá ao sorteio na primeira occasião em que houverem de funccionar os empatados, seja para acto eleitoral, seja para os trabalhos da qualificação, sem que seja necessario repetir-se esta operação em outra qualquer occasião, em que elles tenham de servir, como ja tem sido declarado, por isso que o primeiro sorteio fixa de uma vez o lugar que compete aos eleitores que tiverem obtido igual numero de votos, bem como designa os cidadãos que no desempate devem ser considerados eleitores e supplentes.

4.º Que, além das attribuições que os artigos 46 e 47 da citada lei regulamentar das eleições expressamente conferem á mesa parochial, e ao presidente della, deve-se em regra geral entender que compete a este a decisão de qualquer duvida, assim como qualquer deliberação que tenha de ser tomada antes de constituida a mesa á que elle tem de presidir, e áquella todas as deliberações e decisões que se houverem de tomar posteriormente á sua installação.

Deos guarde a V. Exc.--*Visconde de Mont'-Alegre.* -- Sr. presidente da provincia do Rio-de-Janeiro.

Approva a maneira como o presidente de Pernambuco decidira duvidas propostas pela camara municipal do Rio-Formoso e pelo juiz de paz do Bonito ácerca da lei regulamentar das eleições.

Primeira secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 31 de agosto de 1849.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo merecido a imperial approvação as decisões proferidas por V. Exc. sobre as duvidas propostas pela camara municipal do Rio-Formoso por occasião de alteração de parochia, e pelo juiz de paz do Bonito ácerca da intelligencia do art. 9 das instrucções de 28 de junho proximo passado, constantes das cópias que acompanharam os officios de V. Exc., numeros 20 e 21, datados de 18 do corrente, por isso que as mesmas decisões estão em tudo conformes com a lei regulamentar das eleições, avisos e instrucções expedidas para sua execução: assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento.

Deos guarde a V. Exc —*Visconde de Mont'alegre.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE SETEMBRO.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, declarando que tem resolvido que as despezas com os ordenados dos amanuenses extraordinarios da secretaria da policia desta provincia, e as demais á que se houver da occorrer por conta da verba — policia e segurança publica — façam-se pelo cofre daquella repartição; bem como que, para podêr acudir a taes despezas, seja o mesmo cofre supprido, mediante autorisação da presidencia, com as quantias que o chefe da referida repartição houver de requisitar, á proporção que se fôrem tornando necessarias. — Scientificou-se o chefe de policia.

Dito. — Ao juiz de direito interino da comarca do Limoeiro, dizendo que a duvida por S. mc. proposta ácerca da intelligencia do artigo 108 da lei regulamentar das eleições já foi resolvida pelo aviso n. 108 de 6 de setembro de 1848, em vista do qual he claro que a disposição do mencionado artigo he extensiva á eleição de senadores.

Dito. — Ao engenheiro Milet, scientificando-o de que ficam expedidas as convenientes ordens, não só para que o desenhista da repartição das obras publicas passe a trabalhar sób a immediata direcção de S. mc. nos estudos graphicos da estrada da Victoria, senão tambem para que pela thesouraria da fazenda provincial se abone ao mesmo desenhista, emquanto estiver empregado em semelhante serviço, e para sustento de um cavallo, a gratificação mensal de 20,000 rs., além dos vencimentos que ora percebe. — Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, determinando mande rroceder aos concertos de que precisa o escaler da repartição de saúde; bem como que espeça as convenientes ordens afim de que, emquanto se não terminam os mesmos concertos, seja fornecido á mencionada repartição, para o respectivo serviço, um dos escaleres daquelle arsenal. — Inteirou-se o provedor da saúde.

Dito. — A' camara de Iguarassú, declarando que a eleição de vereadores e juizes de paz daquelle municipio deve fazer-se no dia 16 deste mez e não no dia 30 posteriormente marcado, uma vez que se tenha feito a convocação dos votantes um mez antes, na fórma da lei.

Portaria. --- O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe foi conferida por decreto de 11 de janeiro do corrente anno, tem resolvido conceder amnistia em nome de S. M. o I. ao bacharel José Pacheco de Moraes Albuquerque Maranhão, pelo crime de rebellião, ultimamente commettido na mesma provincia.

E para sua resalva se lhe passa a presente, em virtude da qual ficará sem effeito qualquer pronuncia contra elle preferida pelo mesmo crime, se lhe dará baixa na culpa, e não poderá ser mais processado pelo dito crime.

Dita. — Nomeando major commandante do esquadrão de cavallaria de guardas nacionaes de Iguarassú a Antero José de Mello. — Communicou-se ao commandante superior respectivo e ao nomeado.

Dita. — Dispensando a Antero José de Mello do cargo de segundo supplente do subdelegado do segundo districto do termo de Iguarassú, afim de que possa exercer o commando do respectivo esquadrão de guardas nacionaes. — Inteirou-se o chefe de policia.

Dita. — Demittindo do cargo de supplentes do subdelegado do segundo districto de Iguarassú a Luiz Antonio Carneiro da Cunha e Egidio Rodrigues Campello. — Scientificou-se o chefe de policia.

EXTERIOR.

CHRONICA DA QUINZENA.

(Continuação do n. 218.)

Negocios da Allemanha.—A assembléa nacional de Francfort.

Paris, 14 de junho de 1849.

A assembléa nacional allemãa deixa Francfort e vai procurar em Stuttgard mais favoravel ou pelo menos mais segura residencia. Nossos votos não a acompanham nesta expedição. Mais uma assembléa que não sabe morrer!

A assembléa nacional allemãa vai para Stuttgard, porque o Wurtemberg reconheceu a constituição allemãa; porém motivo mais poderoso a chama a Stuttgard: espera encontrar alli mais proximo o apoio da Allemanha revolucionaria. A assembléa começou por ser a dieta popular da Allemanha. Cumprio por algum tempo a missão que lhe dava esse titulo. Foi só nos seus ultimos dias que se tornou um club, e morrerá como um club. Partilhára a sorte da demagogia de Baden e do Palatinado. Desejavamos-lhe melhor fim.

Tres ideias ou tres partidos diversos encontraram-se face á face nas ultimas scenas do drama de Francfort: primeiro a ideia do partido moderado: essa ideia procurou ainda sobresahir; porém foi vencida pelos successos, e foi-se de dia em dia desvanecendo na assembléa ante a impossibilidade de executar a sua obra: segundo a ideia do partido violento; o partido violento não renunciou á unidade da Allemanha, porém não comprehende essa unidade senão debaixo da fórma republicana, e para a exaltação da republica não conta senão com a violencia: dahi, porém, as insurreições de Dresden, de Carlsruhe e do Palatinado: terceiro emfim, a ideia da Prussia, que rompe abertamente com a assembléa de Francfort e não quer dever a essa assembléa nem o seu direito á corôa imperial, nem a constituição da Allemanha, mas que não rompe completamente com o partido moderado, com o liberalismo allemão. Por isso redigio ella um projecto de constituição federativa para a Allemanha. Não renuncia tão pouco á direcção da federação, senão já debaixo do titulo de imperador, mas debaixo de um titulo mais modesto, tirando ao menos da eleição imperial de Francfort de 28 de março a vantagem de podêr designar-se como directora da nova federação germanica. A politica prussiana póde servir de ponto de reunião ao partido moderado da Allemanha. O partido moderado em Francfort não terá conseguido realisar os seus planos chimericos; porém o partido moderado de Francfort não he senão uma fracção do partido liberal allemão, e se nas novas combinações que se preparam debaixo da influencia da Prussia o partido liberal fizer prevalecer as ideias de ordem e de liberdade que lhe são charas, não olharemos o revez de Francfort como a derrota do liberalismo allemão; não julgaremos a Allemanha vencida e subjugada, e disso nos felicitaremos altamente, porque a França carece, a bem da sua independencia, que a Allemanha seja livre e independente.

Os sucessos que temos a indicar ligar-se-hão facilmente a estas tres ideias principaes: a ideia do partido moderado de Francfort, a ideia do partido violento, a ideia da Prussia.

A historia do partido moderado nos ultimos dias de Francfort he curta e desluzida. De boa vontade fazemos essa justiça ao partido moderado de Francfort, que sempre quiz a unidade da Allemanha, e que não quiz senão isso. Infelizmente queria-o debaixo da fórma mais chimerica; queria-o como se quer n'um livro, em lugar de o querer como se quer n'uma assembléa politica, isto he, segundo o que he possivel e praticavel. Os unitarios de Francfort sempre creram que a unidade da Allemanha estava toda por crear, que nada se tinha feito antes delles, e que o novo mundo germanico os esperára para sahir do chaos. Grave erro: a unidade moral da Allemanha existia; a unidade das alfandegas e das moédas augmentava cada vez mais: a unidade da legislação civil era possivel, a difficuldade era a unidade politica; he para este lado que os unitarios se precipitaram com ardor; confundiçam a unidade com a centralisação e quizeram crear um imperio germanico. Ora, para crear um imperio allemão, era preciso destruir a Austria, a Prussia, a Saxonia, a Baviera, os grandes e pequenos estados, tudo o que a historia fundára e consagrára.

O inconveniente das vistas chimericas he que aconselham meios aventurosos. Tal foi a conducta dos unitarios moderados em Francfort. A' medida que viram a sua utopia favorita tornar-se mais impossivel, mais esforços fizeram para a realisar. Assim he que, não sendo a principio favoraveis a Prussia, nomearam el-rei da Prussia imperador: assim he que, não sendo republicanos nem amigos da republica, fizeram na constituição grandes concessões ao partido republicano, tudo para terem o prazer de crearem um imperio germanico. Vãos esforços! El-rei da Prussia não quiz ser imperador de nome sómente, e a constituição não foi reconhecida pelos grandes estados da Allemanha. Nem imperador nem constituição, eis o triste desenlace da obra tentada pelos unitarios, ao mesmo tempo o partido violento, regosijando se com os revezes do partido moderado, corria ousadamente á republica. Que ficava, pois, a fazer ao partido moderado? Em vão um dos membros desse partido, o Sr. Reh, nomeado presidente da assembléa nacional, dizia a 12 de maio: « Temos que fazer frente aos dous inimigos que entre si disputam a Allemanha, a reacção e a anarchia....Não devemos fazer uma revolução; não! Devemos remata-la » Exprimia por estas palavras, de um lado a situação, e do outro as intrucçoes do partido moderado: porém não indicava expediente algum. Nem o havia mais, uma vez que a Prussia recusára, de uma parte, a corôa imperial, se era mister aceita-la com a constituição, e que a assembléa constituinte por outra parte declarava que a constituição era definitiva e immutavel. Por isso, no dia 21 de maio, sessenta e cinco membros do partido moderado resignaram seus titulos de representantes e deixaram a assembléa. Eis-aqui como elles explicaram sua demissão; bom será citar algumas palavras dessa declaração. Indicaram em primeiro lugar a recusa da Prussia e dos outros grandes estados da Allemanha de reconhecerem a constituição, e por outra parte as insurreições republicanas que já tiveram lugar. Neste estado de cousas a assembléa nacional não tem outra alternativa senão romper, affastando o poder central actual, o ultimo laço entre todos os governos e povos da Allemanha, e provocarum a guerra civil, cujo principio abalou já as bases da ordem social, ou renunciar a pôr em vigor a constituição do imperio....« Os abaixo assignados consideraram destas duas necessidades a ultima como a menos funesta á patria; adquiriram a convicção de que a assembléa nacional, agora que paizes inteiros da Allemanha nella não são representados, não póde mais prestar uteis serviços á nação....»

Depois da retirada do partido moderado, o partido violento e o que se chamava a extrema esquerda da assembléa de Francfort, levou tudo ao extremo. Essa assembléa, composta de 650 membros, tinha já decidido que podia deliberar quando tivesse apenas 150 membros. Como a demissão dos membros do partido moderado reduzia ainda o pessoal da assembléa, decidio ella que poderia deliberar só com 100 membros. Exaltando-se á medida que se depurava, a assembléa rompeu tambem com o archiduque João e decretou que se transportaria para Stuttgard. O partido violento com effeito não conta muito com o norte da Allemanha; conta com o sudoestes he ahi que reina o espirito revolucionario. Tentou elle um golpe no norte, a revolta de Dresden e de Leipzig. Se essas duas revoltas fossem bem succedidas, estava acabada a

MUTILADO

realeza na Allemanha. A republica seria proclamada por toda a parte.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

ELEIÇAO' PARA DEPUTADOS GERAES.

Resultado da votação do collegio do Recife, segundo a authentica remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia.

OS SRS.	VOTOS.
Barão da Boa-Vista	191
Firmino Pereira Monteiro	189
Sebastião do Rego Barros	166
José Thomaz Nabuco de Araujo Junior	144
João José Ferreira de Aguiar	139
Francisco Xavier Paes Barreto	136
José Bento da Cunha Figueiredo	132
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	123
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	118
Francisco de Paula Baptista	116
Augusto Frederico de Oliveira	112
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	110
Joaquim Villela de Castro Tavares	110
Antonio Joaquim de Mello	107
Venancio Henriques de Rezende	107
José Joaquim Coelho	103
Domingos de Souza Leão	99
Thomé Fernandes Madeira de Castro	81
Antonio Carneiro Machado Rios	74
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.	58
José Filippe de Souza Leão	58
Antonio Correia Seára	41
Francisco Muniz Tavares	41
Firmino Pereira Monteiro	33
Herculano Gonçalves da Rocha	26
João de Caldas Ribeiro Campos	25
Antonio José de Oliveira	24
Joaquim Pinto de Campos	23
Bernardo Rebello da Silva Pereira	15
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	15
Francisco Joaquim das Chagas	12
Antonio Baptista Gitirana	10
João Mauricio da Rocha Wanderley	7
Manoel Ignacio Cavalcante de Lacerda	5
Domingos Malaquias de A. P. Ferreira	4
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	4
Firmino Antonio de Souza	3
Pedro Francisco de P. C. de A.	3
Manoel de Souza Teixeira	3
João Lins Cavalcante de Albuquerque	2
Antonio Joaquim de Moraes e Silva	2
Agostinho da Silva Neves	2
Urbano Sabino Pessoa de Mello	2
Miguel do Sacramento Lopes Gama	2
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	2
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	2
Victorino de Sá e Albuquerque	1
Luiz Carlos Coelho da Silva	1
Zeferino da Cunha Bastos	1
Nemezio de S. João Gualberto	1
José Antonio de Figueiredo	1
Jeronymo Villela de Castro Tavares	1
Joaquim Higino da Motta Silveira	1
Joaquim Correia de Araujo	1
Francisco Carneiro Machado Rios	1
Caetano Alves de Souza Filgueiras	1

Resultado da votação do collegio do Limoeiro, segundo a authentica remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia.

OS SRS.	VOTOS.
Barão da Bôa-Vista	72
João José Ferreira de Aguiar	72
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti	67
Venancio Henriques de Resende	58
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	57
José Bento da Cunha Figueiredo	57
Antonio Baptista Gitirana	55
Domingos de Souza Leão	50
Joaquim Villela de Castro Tavares	48
Sebastião do Rego Barros	48
Antonio Joaquim de Mello	47
José Thomaz Nabuco de Araujo	41
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	40
José Filippe de Souza Leão	40
Francisco de Paula Baptista	40
Antonio Carneiro Machado Rios	40
Firmino Pereira Monteiro	40
João Mauricio C. da Rocha Wanderley	34
José Joaquim Coelho	32
Antonio Coelho de Sa e Albuquerque	31
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	27
Thomé Fernandes Madeira de Castro	26
Francisco Joaquim das Chagas	23
Francisco Xavier Paes Barreto	22
Antonio Correia Seara	20
Augusto Frederico de Oliveira	19
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha	17
Joaquim Pinto de Campos	11
Francisco Muniz Tavares	7
João de Caldas Ribeiro Campos	5
Urbano Sabino Pessoa de Mello	2
José Antonio de Figueiredo	1
Antonio José de Oliveira	1
Candido Autran da Matta e Albuquerque	1
Bento José Lemenha Lins	1
Antonio Hesculano de Souza Bandeira	1
Miguel do Sacramento Lopes Gama	1
Antonio Barroso Pereira de Moraes	1

Resultado da votação do collegio de Garanhuns, segundo a authentica remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia.

OS SRS.	VOTOS.
Antonio Joaquim de Mello	82
Antonio Carneiro Machado Rios	81
Domingos de Souza Leão	79
Joaquim Villela de Castro Tavares	71
Barão da Bôa-Vista	71
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	69
José Bento da Cunha Figueiredo	69
Sebastião do Rego Barros	67
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	64
José Thomaz Nabuco de Araujo	64
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	58
Francisco de Paula Baptista	57
Venancio Henriques de Resende	54
Joaquim Pinto de Campos	54
José Pedro da Silva	51
Thomé Fernandes Madeira de Castro	45
Antonio Baptista Gitirana	40
Francisco Joaquim das Chagas	33
João José Ferreira de Aguiar	23
Antonio José de Oliveira	22
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	21
Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão	21
Urbano Sabino Pessoa de Mello	21
José Antonio de Figueiredo	20
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	20
Augusto Frederico de Oliveira	18
Lourenço Trigo de Loureiro	13
Francisco Xavier Paes Barreto	7
Firmino Pereira Monteiro	5
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	5
Herculano Gonçalves da Rocha	4
Francisco Muniz Tavares	3
Barão de Ipojuca	2
Domingos Malaquias de A. P. Ferreira	2
Apollinario Florentino de A. Maranhão	2
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante	2
Francisco Jacintho Pereira	2
José Joaquim Coelho	2
Luiz Carlos Coelho da Silva	1
Bernardo Rebello da Silva Pereira	1
José Pedro Vellozo da Silveira	1

RELAÇAO' DOS BATISADOS DA FREGUEZIA DE S.-ANTONIO DO RECIFE EM AGOSTO DE 1849.

Dia 4.--Domingos, creoulo.--Nascido em 6 de julho deste anno.

Idem.—Pompora, parda.---Com 9 annos de nascida.

Idem 5.--Antonio, branco.--Com 5 mezes de nascido.

Idem.--Maria, parda.--Com 4 mezes de nascida.

Idem 7.--Juvino, pardo.--Com 5 mezes de nascido.

Idem 9.--Domingos, branco.--Nascido em 20 de dezembro de 1848.

Idem 10.--Joaquina, parda.--Nascida em 12 de fevereiro deste anno.

Idem.--Rita, parda.--Com 3 semanas de nascida.

Idem 11.--Umbelina, parda.--Nascida em 2 de agosto de 1842.

Idem 12.--Maria, parda.--Com 2 annos de nascida.

Idem.--Juvenal, branco.--Nascido em 3 de maio de 1843.

Idem 13.--Francisco, pardo.—Com 6 mezes de idade.

Idem 14.--Maria, branca.--Nascida em junho deste anno.

Idem 15 --Bento, creoulo.--Nascido em 16 de julho deste anno.

Idem --Maria, creoula.--Nascida a 14 de julho deste anno.

Idem.--Leopoldo, branco.--Nascido em 15 de abril deste anno.

Idem 16.--Josefa, creoula.--Escrava.--Nascida aos 31 de maio de 1849.

Idem 19.-Joanna, creoula.--Escrava. -Nascida em 23 de junho deste anno.

Idem.--Pedro, pardo.--Escravo.--Nascido em 30 de junho deste anno.

Idem.--Antonio, branco.--Nascido em 2 de março deste anno.

Idem.--Joaquina, branca.--Com 66 dias de nascida.

Idem.--Izabel, branca.--Com 67 dias de nascida.

Idem 23 --João, branco.--Nascido em 2 de junho de 1843.

Idem.--Diana, parda.--Com 3 mezes de nascida.

Idem.--Pedro, branco.--Nascido em 20 de julho de 1844.

Idem.--Miguel, branco.--Nascido em 19 de outubro de 1848.

Idem 26.--Antonio, branco.—Com 4 mezes de nascido.

Idem.--Manoel, branco.--Nascido em 5 de junho deste anno.

Idem.—Maria, parda.--Nascida em 28 de julho de 1848.

Idem.--Joanna, parda.--Nascida em 23 de junho de 1848.

Idem.---Alexandrina, creoula.---Nascida em 17 de julho de 1849.

Idem --Maria, creoula.--Escrava.--Com 5 mezes de idade.

Idem.—Manoel, pardo.--Com 6 annos de dade.--Tomou santos-olhos.

Idem.--Ninfa, branca.--Nascida em 23 de abril deste anno.

Idem 30.--Angela, parda.--Com 3 semanas de nascida.

Ao todo 35.

Santo-Antonio do Recife, 6 de setembro de 1849.--O vigario, *Venancio Henriques de Rezende.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 18 . . . . 15:251,943

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 18.	417,767
Diversas provincias	79,072
	496,839

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 18 732,801

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 18.

Havre — 42 dias, barca franceza *Socrates*, de 130 toneladas, capitão Durrety, equipagem 12, carga fazendas e mais generos do paiz; a B. Lasserre & Companhia. Passageiros, madame Holton, Luis Sanas, Adolpho Coultier, J. Cales, Francezes; Joaquim Rodrigues Vieira, Brasileiro; Augusto Monge, J. H. Christovão Keller.

San-Matheus pela Bahia — 16 dias e do ultimo porto 7, patacho brasileiro *Lima*, de 95 toneladas, capitão Joaquim do Valle, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a Machado & Pinheiro.

EDITAES.

COMMANDO DAS ARMAS.

Em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e perante o concelho extraordinario de que trata o art. 22 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832 para os hospitaes regimentaes, se ha de arrematar em hasta publica no dia 25 do corrente ás dez horas da manhãa no quartel do commando das armas o fornecimentos dos medicamentos necessarios para uso do hospital regimental desta cidade.

Os licitantes deverão achar-se presentes no dia e hora marcada para a hasta e offerecer suas propostas por meio de lanços no acto da arrematação, que será conferida a quem offerecer condições mais vantajosas á fazenda publica.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife em Pernambuco, 14 de setembro de 1849.—*José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel graduado commandante.—*Joaquim Fabricio de Mattos*, segundo tenente secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 de agosto proximo passado, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se ha de arrematar nos dias 23, 24 e 25 de outubro proximo futuro, a quem por menos fizer; os concertos a fazer na casa que serve de cadeia na comarca do Bonito, avaliada em rs. 746,400, e sób clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do referido tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 18 de setembro de 1849. —O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

CONCERTO DA CADEIA DO BONITO.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« Primeira.—As obras para os concertos da cadeia do Bonito serão feitas do modo indicado no orçamento, e pelo preço de setecentos e quarenta e seis mil e quatrocentos réis 746,400

« Segunda. — As obras principiarão no prazo de um mez, e concluir-se-hão no de cinco mezes, ambos contados em conformidade do art. 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« Terceira.—Os materiaes serão todos de primeira qualidade, e serão previamente examinados pela pessoa que fôr determinada pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

« Quarta.—O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha depois de concluidos tôdas as obras, e examinadas.

« Quinto.-Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento de 11 de julho de 1843.

« Gabinete do engenheiro, 17 de setembro de 1849.— O engenheiro, J. *L. Victor Lieutier.* »

-- O Illm. Sr. director do lycêu desta cidade, segundo a lei regulamentar que dirige este mesmo lycêu, e cumprindo igualmente a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 15 de setembro do corrente anno, declara que ficam expellidos deste estabelecimento os alumnos comprehendidos na relação que vai assignado pelo Illm. Sr. secretario da presidencia; por isso que esses alumnos, indoceis ás advertencias e correcções, que por vezes lhes fôram feitas pelo mesmo Sr. director, na conformidade do artigo do mesmo regulamento, persistiram em fazer desturbios e estrepitosas algazarras, já dentro do portaria do lycêu, e já no pateo, perturbando deste modo os senhores lentes em suas explicações, e escandalisando as pessoas que transitam, como se verificou na manhãa do dia 11 do corrente mez; e apezar de serem nessa occasião reprehendidos, chegaram alguns dos indicados alumnos a espancar-se: a vista do que, cumprindo o Sr. director com o regulamento da casa, houve de queixar-se e de levar o nome dos perturbadores á presença de S. Exc. que de sua ordem deliberou que fôssem despedidos, e que se publicasse pela imprensa o nome dos referidos alumnos: o que para execução desta ordem vai ter a publicidade exigida.

Relação dos alumnos do lycêu desta cidade que, segundo a ordem expedida nesta data pelo Exm. Sr. presidente da provincia, devem ser despedidos do lycêu.

João Agostinho de Sá Pereira, estudante de geographia.

Augusto Cezar de Sá Pereira, estudante de geographia.

Tiburtino José de Mendonça, estudante de Rhetorica.

Claudiano Xavier de Oliveira, estudante de lingoa nacional.

Ovidio da Gama Lobo, estudante de geometria.

Declarações.

-- A commissão encarregada da distribuição das quantias resultantes da subscripção tirada na capital do imperio abeneficio dos orphãos e viuvas daquelles que morreram em defeza da constituição e do imperio, na ultima rebelião que teve lugar nesta provincia, convida as pessoas a quem esta distribuição possa ser aplicavel, a apresentarem seus documentos comprobatorios, como certidão de obito e casamento para as viuvas, e de baptismo para os orphãos, e certificados dos respectivos delegados, subdelegados e commandantes de corpos a que os mortos pertenceram.

E porque tambem será da intenção dos contribuintes extensivo aos invalidos e inutilisados, taes pessoas devem apresentar suas habilitações para serem attendidas, quando vierem, com as quantias que ainda se esperam, as declarações que a tal respeito fôram pedidas para a côrte pelo Exm. Snr. concelheiro de estado presidente da provincia. -- Recife, 13 de setembro de 1849. -- O vigario *Venancio Henriques de Resende*, secretario da commissão.

--Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e pelo tempo que decorrer do dia da arrematação até o fim de junho de 1852, as rendas do armazem da casa n. 14, na rua do Azeite-de-Peixe, e as da casa n. 27, na rua do Vigario: e bem assim a quem por menos fizer os concertos de que precisa o collegio dos orphãos em Olinda: as pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas e concertos, poderão comparecer no dia 20 do corrente mez na casa das sessões da dita administração, as 4 horas da tarde, com seus fiadores.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 14 de setembro de 1849. -- *João Francisco de Chaby*, secretario.

Avisos maritimos.

-- A barca franceza *Jeune-Nelly*, capitão Tombarel, sahe impreterivelmente para o Havre, no dia 30 do corrente: quem quizer ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a casa dos consignatarios, Didier Colombiez & C.

-- Para o Aracaty, segue viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: para carga e passageiros, trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo; na rua da Cruz, n. 33.

— Para a Bahia segue viagem em poucos dias o veleiro patacho americano *Crusoe*, tendo excellentes commodos para passageiros: os pretendentes dirijam-se a Matheus Austin & Companhia, rua da Alfandega-Velha, n. 36.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 23 do corrente, a bem conhecida e veleira barca nacional *Firmeza*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão, Narciso José de Sant'Anna, na praça do Commercio, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe em poucos dias o patacho *San-José-Americano*: para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

Leilões.

-- Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas francezas e inglezas, proprias do mercado: quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- O corretor Oliveira fará leilão do patacho nacional *Diligente* de 135 toneladas, fundeado na volta defronte do Forte-do-Mattos, onde os pretendentes pódem ir examina-lo com antecedencia, assim como de todos os pertences do mesmo, em um só lote: este patacho, sobre ser muito veleiro, he de excellente construcção americana, encavilhado e forrado de cobre, e acha-se no melhor estado para de prompto seguir qualquer viagem: quinta-feira, 20 do corrente, ao meio-dia em ponto, á porta da associação commercial

-- F. Saunders, tendo-se retirado para Inglaterra ordenou previamente ao corretor Oliveira, o leilão de toda a mobilia e adornos da sua casa, consistindo em o mais lindo e excellente piano existente nesta cidade, dous grandes e ricos espelhos com tremós para sala, sofas, mesa redonda, ditas de jogo, cadeiras modernas tanto usuaes como de balanço e de braços, lustre de bronze, lampeões, secretarias, estantes para musica, a mais perfeita collecção de gravuras em quadros, guarda-vestidos, escrivaninhas, marquezas, toucadores, mesa de jantar, cadeiras para diversas salas, apparador, louça de mesa e sobremesa, apparelhos para chá e café, vasos de porcellana, mesinhas diversas, leitos de ferro, ditos de madeira com seus pertences, vasos de jardim, colheres, garfos e faccas, muitos crystaes para mesa, e outros para enfeite; e além de trem de cozinha, e numerosos outros artigos uteis e necessarios, um optimo carro de quatro rodas com arreios para cavallos, &, &: terá, pois, lugar dito leilão, sexta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, na casa outr'ora da residencia do Exm. Sr. barão da Bôa-Vista, Passagem-da-Magdalena.

Avisos diversos.

Estevão de Gasse.

O encarregado da venda do rapé princeza da fabrica de Gasse do Rio-de-Janeiro declara a todos os freguezes que o deposito se acha completamente provido de meias libras das 3 qualidades, fino, grosso e meio-grosso, de que teve por alguns dias falta: seu preço continua a ser a 1,280 rs. de 5 libras para cima.

Attenção.

A antiga agencia da rua do Rangel, n. 9, continua no mesmo exercicio de tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despachar escravos, correr folhas e solicitar titulos de residencia, com a mesma brevidade e commodidade nos ajustes, como exuberante prova tem dado no decurso de 8 annos, em os quaes o respectivo agente tem satisfeito a expectativa de todas as pessoas que o hão procurado.

-- As pessoas que tiverem penhores em podêr do abaixo assignado, com o tempo vencido do que trataram, queiram vir tirar no prazo de 8 dias; do contrario, serão vendidos para seu pagamento.

João Dubois.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa compra-se ouro e prata no estado em que estiver.

-- O beneficiado do dia 23 de setembro de 1849 avisa ao respeitavel publico desta cidade, que transferio o seu espectaculo para quinta-feira, 27 do dito mez de setembro, em virtude de ter o Snr. director do theatro de S.-Francisco transferido para o dia 22 do corrente o seu espectaculo annunciado para o dia 15 do mesmo.

-- Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon julga não dever a pessoa alguma; se, porém, alguem fôr seu credor, haja de apresentar-se para ser immediatamente pago, dentro de 8 dias, contados desta publicação.

-- Negocia-se uma lettra aceita do Sr. J. J. R. dos S., a qual está vencida, e importa de principal e juros 370,000 rs.: quem este negocio quizer fazer, dirija-se á rua larga do Rozario, ns. 5 e 8.

Bixas.

Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- Roga-se as pessoas que estão devendo a D. Thereza Paes Cortez, viuva do major de primeira linha Antonio Paes Cortez, de se dirigirem á rua Direita, sobrado n. 4, primeiro andar, a tratarem sobre seus debitos; e os que não o fizerem serão seus nomes publicados nesta folha.

-- Roga-se ao Sr. J. G. N. de F. que tenha a bondade de mandar pagar a quantia de 47,900 rs. que deve na rua do Collegio, venda n. 25, ou se ainda acha que são poucos os annos que se teem esperado; pois, não o fazendo por estes quatro dias, terá o gosto de ver o seu nome por extenso para ser conhecido.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de casa: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 41, ou annuncie.

Deposito de rapé.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 38, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31.

- Manoel de Almeida Lopes que costuma comprar e vender escravos mudou sua residencia da rua do Vigario, n. 24, para a rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Arrenda-se uma grande campina denominada sitio do Lucas, ou Enforcado, na estrada nova do Caxangá, proprio para pastagem de gado, rancho, ou para qualquer plantação: a tratar na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar.

-- Na rua nova, loja n. 58, se dirá quem dá dinheiro a premio nas quantias de 200, 300, 400, 500 e 600,000 rs., com hypotheca em casas terreas.

-- Aluga-se a caca sita no Monteiro, defronte do Sr. Joaquim Tiburcio, optima para se passar a festa: na rua da Auaora, n. 48.

-- Precisa-se de um moço portuguez, de 15 a 16 annos, para caixeiro de uma loja de fazendas na villa de Caruarú: a tratar nas Cinco-Pontas, n. 66. Na mesma casa vende-se uma cama, duas bancas e um sophá: tudo por diminuto preço.

-- Offerece-se uma parda para ama de casa, a qual cozinha, e faz todo o mais serviço de uma casa: em Fóra-de-Portas por detrás da igreja do Pilar, casa de Filippe de San-Tiago.

-- Deseja-se fallar a negocio de bastante interesse, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, loja de cambio, com os Srs. João Baptista de Sousa, Manoel Esteves de Abreu, João Affonso, Antonio José de Alcantara, Manoel de Oliveira Paz, José Antonio Coelho de Meirelles, Vicente Ferreira Fontes, Vicente João de Deos, José Policarpo de Freitas, João Amancio de Souza Ribeiro, João José Rodrigues de Almeida e Albuquerque, Francisco Ignacio Lopes e com o Rvm. Fr. Lourenço da Conceição e Silva.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, que se dirá quem faz este negocio.

-- Dowsley & Companhia avisam ao respeitavel publico que o Sr. Henrique Nash, tendo de fazer uma viagem, retirou-se do seu estabelecimento desde a data deste. -- Recife, 13 de setembro de 1849.

Aviso.

Quem pretender engenhos para em 2 horas socar uma caixa, ou 6 barricas de assucar, occupando uma só pessoa e um cavallo, carros para conducção de fôrmas com assucar, tambem por uma sua pessoa, não querendo ser enganado, dirija-se á rua do sol, n. 13. Adverte-se que não são carros de forquilha... por baixo do fundo das fôrmas: destes os acharão na fabrica dos Srs. Starr & Companhia.

-- Tendo fugido uma rola grande, a que chamam trocal ou gallega, no dia sexta-feira, 14 do corrente, pede-se a quem a tiver pegado de a levar á rua do Queimado, n. 38, que, além de se gratificar com o valor da mesma rola, se ficará obrigado.

--Aluga-se a casa de sobrado em S.-Amarinho, que he dos herdeiros do finado Manoel Luiz da Veiga, com commodos para uma grande familia, terreno contiguo ao mesmo sobrado, e parte do um viveiro de peixe: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, na rua da Madre-de-Deos, n. 36, primeiro andar.

-- Uma uma mulher idosa se offerece para ser ama de qualquer casa, preferindo-se de pouca familia, ou de homem solteiro, a qual se obriga a fazer todo o serviço de portas a dentro: quem a pretender dirija-se ao becco do Sarapatel, n. 1, lojas.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Na rua do Hospicio, n. 14, acham-se 2 perús que fôram apanhados por um criado da casa por suppô-los extraviados: quem fôr seu dono poderá reclama-los, e os terá, dando os signaes.

-- Precisa-se alugar um preto: na refinação da rua da Hortas, n. 7.

Mr. e M. Leon, gravadores

em todos os generos, professores de desenho e colorido, teem a honra de informar ao publico que, além da gravura, se acham no caso de fornecer a impresão, a rasão de 500 exemplares em 24 horas, seja em negro, côres, ouro, ouro e côres, pelos preços correntes da França, os quaes varião de 1,000 rs. a 2,500 rs. o cento, nunca mais, mesmo em ouro.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva para lavar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia: no largo das Cinco-Pontas, sobrado de um andar confronte a matriz.

-- Quem quizer 40,000 rs. a juros, dirija-se á rua Bella, n. 32.

-- Sebastião Tobler faz uma viagem a Europa.

-- Vicente Ferreira da Costa aluga o primeiro andar da casa da rua da Madre-de-Deos, n. 3, onde tiveram escriptorio os Srs. Johnston Pater & C.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, a qual cozinhe e faça as compras: na rua da Cadeia do Recife, n. 41, primeiro andar.

--Na cocheira do Varadouro em Olinda, defronte do desembarque, se recolhem cavallos; bem como tambem se alugam.

ILEGÍVEL

-- Torna-se a lembrar ao Sr. C. A. do C. Couto o favor de dirigir-se onde não ignora, afim de pagar os 18.000 rs. que pedio emprestados por oito dias, isto desde 1836; certo de que, não pagando, terá de ver o seu nome por extenso neste *Diario*.

-- Claudino do Rego Lima mudou a sua residencia da rua do Padre-Florianno para a rua do Rangel, sobrado de um andar, numero 57.

-- Desappareceu hontem uma mulatinha côr de canella, baixa, gorda, olhos abugalhados; levou panno da Costa já velho e vestido de chita tambem velho: desconfia-se que esteja occulta ou tenha sido seduzida, por ella ter dito em casa de uma mulher, onde tinha conhecimento, que tinha uma pessoa que a estava seduzindo: por isso pede-se a pessoa, em poder de quem estiver, que queira manda-la entregar, do contrario protesta-se proceder, pois que ella disse quem era a pessoa e a rua onde morava.

-- Quem lhe faltar uma vacca com uma bezerrinha, queira mandar procurar nos Afogados, sitio do Boé, que, dando os signaes lhes será entregue.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar, para uma casa estrangeira de pouca familia: se servir a contento paga-se bem: na venda do Sr. Fonte, rua da Cadeia, se indicará a casa.

— O secretario da irmandade de Nossa-Senhora do Rosario da Bôa-Vista avisa aos senhores irmãos, que sexta-feira 21 do corrente pelas nove horas do dia se ha de proceder á votação dos novos eleitos, no consistorio da mesma igreja.

-- O abaixo assignado, indo no dia 16 do corrente ver uma sua escrava que se está tratando fóra da praça, e vendo na mesma casa um preto desconhecido, perguntou que preto era aquelle, disseram-lhe que naquella manhãa appareceu aquelle preto pedindo de comer, perguntou-se-lhe quem era seu senhor e onde morava, disse que seu senhor chamava-se José e não sabia onde morava: o preto está bastante doente de frialdade, e parece estar fugido ha muito tempo: a pessoa que soccorreu o dito preto, não se responsabilisa por qualquer cousa que possa acontecer ao mesmo preto, nem mesmo o abaixo assignado: quem fôr seu senhor, dirija-se á rua do Queimado, n. 28, segundo andar, que, dando os signaes, se lhe dirá aonde está.

Herculano José de Freitas.

-- Hoje, ás 4 horas da tarde, á porta do Sr. Dr. Neiva, juiz da segunda vara do civel, se hão de arrematar varios objectos pertencentes a Pedro Alexandrino Gomes por execução de José Francisco Ribeiro de Souza, os quaes se acham depositados no armazem da alfandega-velha.

-- Precisa-se de uma preta para vender louça na rua, pagando-se-lhe a vendagem e responsabilisando-se seu dono: na rua da Florentina, n. 2, confronte ao theatro novo.

-- O Sr. Ricardo de Azevedo Silva tem uma carta na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 62.

-- Manoel Custodio Peixoto Soares embarca o seu escravo Agostinho para o Rio-de-Janeiro.

-- O Sr. João da Silveira Borges tem uma carta na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque: na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

-- A pessoa que annunciou querer comprar um balcão dirija-se á rua Direita, n. 113.

-- O Sr. Coelho de Drumond, procurador da camara de Olinda, queira vir pagar a Miguel Carneiro da Cunha, quarenta e tantos mil rs., importe de materiaes que comprou em nome da dita camara.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua Imperial, n. 2.

-- Offerece-se uma mulher de boa conducta para o serviço diario de uma casa de homem solteiro: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á Capunga, estrada que vai ao porto, n. 20.

-- Furtou-se, no dia 17 do corrente, do taboleiro de uma preta, uma toalha de lavarinto, toda aberta, e uma peça de franja: a pessoa a quem fôr offerecida dita toalha, fará o favor de a levar em Fora-de-Portas, rua do Pilar, n. 51, que será gratificada.

-- Quem precisar de um moço brasileiro, natural da provincia do Rio-Grande-do-Norte, de 18 a 20 annos, para qualquer estabelecimento, o qual sabe ler, escrever e contar, dirija-se a rua das Cinco-Pontas, venda n. 71, que se dirá quem he, ou annuncie.

-- O Sr. José Geraldo Lima queira fazer o favor de chegar ao Forte-do-Mattos, becco das Boias, n. 4, armazem de couros, que se lhe deseja fallar.

-- Aluga-se um sitio no lugar dos Afogados, na rua de S.-Miguel: a tratar na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58.

-- Em principio do mez de dezembro do anno proximo passado, no becco do Noronha, embarcou-se n'uma barcaça para Goianna um cartão, (caixa de papelão) uma casaca preta e nova, um collete, tudo vindo de casa do alfaiate; e como até o presente não tenham sido ditos objectos entregues, pelo presente se solicita da pessoa que os recebeu, ou ainda os tenha em seu podêr, os queira entregar em Goianna, ao Sr. Miguel Freire do Carmo, ou nesta praço, no Forte-do-Mattos, armazem do Snr Vianna, que será recompensado, se quizer

-- O Snr. João Pereira de Carvalho tem uma carta, vinda da Bahia, na rua da Senzalla-Nova, n. 42, primeiro andar.

-- Os Srs. Ribeiro & Poge queiram dirigir-se á rua do Vigario, n. 19, a negocio de seus interesses.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de homem solteiro: no pateo do Terço, sobrado da viuva do Marcellino, n. 27, primeiro andar.

--Vendem-se 17 traves de boa qualidade: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

--João Paulo Xavier de Sales, procurador no fôro desta cidade, tendo aceitado um partido do Sr. Manoel Joaquim Gonçalves e Silva por anno, e começado em o primeiro de janeiro de 1848, acontece ter sido despedido da procuradoria no dia 14 do corrente por José de Mello Albuquerque Monte-Negro; mas, como o seu constituinte se acha ausente em Portugal, e talvez lhe mandem dizer que ha mais tempo se acha despedido, o annunciante, para evitar duvidas e ignorancias, faz a presente declaração pela imprensa, afim de que conste em todo e qualquer tempo. -- Recife, 17 de setembro de 1849.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com boa vista para a barra, excellentes salas, alcovas e quartos, grande quintal murado, cacimba e cozinha fóra: a tratar com Manoel Alves Guerra.

-- Hypotheca-se um sobrado de dous andares em boa rua, pela quantia de um conto oitocentos mil réis, ficando o aluguel pelo premio; negocio este de vantagem: quem quizer annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de um feitor, sendo casado melhor, para um sitio pequeno: no fundo da igreja dos Martyrios, venda do Motta, se dirá quem precisa.

-- Offerece-se uma parda para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia: na travessa de San-Pedro, n. 24, no fundo da venda de José da Penha.

-- Arrenda-se por um anno, ou sómente pelo tempo da festa, uma boa casa no Poço-da-Panella á margem do rio, a qual foi do Dr. João Lopes: a tratar na praça da Bôa-Vista, casa n. 32, segundo andar.

-- Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, dirija-se á rua do Padre-Florianno, n. 59.

-- Precisa-se alugar um ou dous andares com commodos sufficientes para uma familia, em qualquer rua que não seja muito retirada: quem tiver, dirija-se á rua do Queimado, n. 38, ou annuncie.

-- Vicente Alves Ribeiro, mestre alfaiate, mudou sua residencia da rua larga do Rozario para a rua das Larangeiras, n. 22, ao pé do Sr. Claudio Debeaux, onde o acharão prompto para servir a todos os seus freguezes, ou a outros quaesquer, com toda a brevidade, gosto e commodidade, conforme o costume.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira, sendo bom se dará bom ordenado: na rua Direita, n. 18, se dirá quem precisa.

-- Roga-se ao Sr. B. D. F. o favor de mandar pagar a quantia de 55,460 rs., na rua das Flores, n. 25; do contrario, terá o desgosto de ver o seu nome por extenso nesta folha.

-- Manoel Antonio da Silva Motta não lhe convindo mais arrendar o seu armazem, na rua de Apollo, n. 32, recolhe no mesmo, genero de toda a qualidade, e tambem carvão de pedra, por isso que tem lugar para isso: tudo isto he em beneficio de seus credores.

-- Aluga-se uma escrava que saiba cozinhar, para se occupar no serviço interior de uma casa de pouca familia: a tratar em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, no primeiro andar do sobrado n. 63.

-- Aluga-se uma grande casa para passar os 4 mezes da festa, que serve para familia, com 3 quartos, sala adiante e atrás, cozinha fóra, estribaria para 6 cavallos, perto de bom banho: quem pretender dirija-se á rua da Praia, n. 80, ou a Constantino José Raposo, que dirá onde he.

-- Uma senhora solteira, maior de 40 annos, que ha muitos annos se tem occupado a ensinar meninas, se offerece para ensinar a ler, escrever e contar até repartir, e coser liso em algum engenho perto desta praça: quem de seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se á rua do Livramento, n. 23, primeiro andar.

-- Fazem-se chapéos de seda e de palha, toucas e mantaletes pelos melhores modelos; limpam-se chapéos do Chile e os de palha para senhora; bem como pescocinhos e camisas de renda, pondo-se outra vez como novas: na Soledade, na ultima casa nova do Sr. Herculano, defronte da padaria, a fallar com M. Fenton.

Compras.

-- Compram-se quatro escravas prendadas, com habilidades e de bonitas figuras, para uma encommenda: na rua do Passeio, loja n. 17.

— Compra-se uma liteira: na praçã da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Compra-se um escravo de nação, moço, de boa figura, perfeito cozinheiro, e que se garanta sua conducta: na rua da Senzalla-Nova, n. 40, segundo andar.

-- Compram-se para uma encommenda escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: na rua do Rangel, sobrado de um andar, n. 57.

— Compram-se meias garrafas vasias, que tenham sido de serveja e limpas, a 70 rs. cada uma: na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo.

Vendas.

Loterias do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 rs.

11.ª *a favor da Misericoadia e 5.ª do thesouro.*

Meios bilhetes. . 11,500
Quartos 5,500
Oitavos 2,800
Vigesimos 1,300
Na rua do Collegio, n. 9.

-- Vendem-se tres toalhas abertas de lavarinto, com bico em roda e bem feitas, e um lenço tambem de lavarito com bico em roda: na rua do Cabugá, loja n. 9.

-- Vendem-se córtes de cassa franceza, padrões escuros, a 2,000 rs.; ditos de cambraia com listras de côres e muito largas, a 3,500 rs.: na rua do Crespo, loja n. 12.

-- Vende-se muito bom doce de ginja de Lisbôa, a 240 rs. a libra; superior farinha de araruta, muito nova, alva e limpa, a 240 rs. a libra; feijão mulatinho novo, a 240 rs. a cuia: no pateo do Carmo, venda n. 1.

NOVO METHODO PRATICO E THEORICO DA LINGOA FRANCEZA,

por Luiz Antonio Burgain, 2 v., por 6$ rs.

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefa de estudar de cor verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza: vende-se na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da quinta loteria do thesouro publico. Na mesma loja se mostra a lista da loteria da caridade.

— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se requififes de côres; franjas proprias para mantaletes de côres; lenços de seda e algodão para gravata e algibeira; bolças de miçanga, proprias para mãos; mantinhas de seda a 800 rs., toucas de lãa para senhora e meninas; e lãa para bordar de seda, de todas as côres.

-- Vende-se manteiga, a 320, 400, 500 e 600 rs.; chá, a 1,670 e 2,000 rs.; feijão mulatinho e preto, a 320 rs a cuia; queijos flamengos, a 1.000 e 1,440 rs.: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio da santa casa da Misericordia do Rio-de-Janeiro. Na mesma loja mostram-se as listas da caridade.

— Vendem-se silhões e sellins elasticos inglezes, e cabeçadas com peitoral: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

-- Vendem-se 12 lindos moleques de nação e crioulos, de 14 a 20 annos; 10 pretos de 20 a 30 annos, sendo dous uma bonita parelha para cadeirinha, e bons ganhadores de rua, sem vicios; dous mulatinhos de 14 a 20 annos; um dito de 22 annos, de bonita figura, de bôa conducta e bom para criado por ter algum principio de bolieiro; tres pretas com habilidades, sendo uma perfeita cozinheira; tres ditas para todo o serviço; duas negrinhas de 10 a 13 annos com principio de costura; uma preta de meia idade por preço commodo; duas mulatinhas de 16 a 20 annos, que cozem e engommam, assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

— Vende-se um carro de 4 rodas, novo, envidraçado e moderno: quem o quizer ver, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, cocheira do Sr. Luiz Monier, e a tratar, na rua do Rangel, n. 55.

para curar da phtysica em todos os seus differentes grãos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope do Bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

— Vende-se no armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da Alfandega, sevada, vinho do Porto e dito de Bordeaux, o mais superior que vem a este mercado, em pipas, meias-pipas e baris a vontade dos compradores.

--Vende-se uma preta de 16 annos, de bonita figura: na rua do Livramento, n. 20.

— Vende-se um terreno na Estrada-Nova que atravessa da Soledade para o Manguinho, com 50 palmos de frente e 350 de fundo, com boa cacimba e telheiro. Tambem se vende uma carroça com um boi. Na rua do Pires, loja, n. 70.

-- Vende-se meia duzia de cadeiras de jacarandá em bom estado e baratas; dous bahús, sendo um de flandres, proprio para fazenda, e outro de couro sem ser servido: na rua do Rozario, n. 21, terceiro andar.

— Vende-se presunto inglez para fiambres, queijo londrino, conservas, mostardas, sal refinado, latas com biscoutinho inglez, chegado ultimamente pela barca *Columbus*: na rua Nova, n. 3, casa de Antonio Ferreira Lima & Companhia.

--Vende-se uma taberna na rua do Aragão, na Boa-Vista, n. 14, com bastante commodos para familia, bom quintal que dá bastante verdura annualmente, com cacimba e portão para o becco: tambem vende-se uma carroça para um boi, em muito bom estado: a tratar na mesma taberna.

Musicas novas.

No deposito unico nesta cidade de musica da imprensa de Filippone do Rio-de-Janeiro, na rua Nova, n. 11, loja de José Pinto da Fonseca e Silva, sucessor de Guerra Silva & Companhia, acaba de chegar a este deposito o Brasil Musical, periodico dedicado a S. M. a Imperatriz, e outras muitas musicas novas para canto com acompanhamento de piano, para piano só, e para flauta, contendo arias, cavatinas, duetos, bracarolas, etc., em italiano, extrahidos dos melhores e mais modernos autores; modinhas em portuguez, quadrilhas, valsas, variações, e melodias, cujo catalogo está a vista na mesma loja, e ahi se vendem por preço commodo: bem como recebem-se encommendas de qualquer musica que se deseje, e se manda vir immediatamente. Na mesma loja se contina a vender methodos e outras muitas musicas para todos os instrumentos.

N. B. Entre as modinhas portuguezas vem o beijo, ou canção a saloia.

— Vende-se panno de algodão da terra de superior qualidade e bem largo a 220 rs. a vara: nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20.

-- Vende-se um moleque de 15 annos: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 44.

-- Vendem-se estampas ricas da não portugueza *Vasco-da-Gama*, no seu naufragio no porto do Rio-de-Janeiro, onde entrou desarvorada a reboque do vapor *Affonso*, pelo commodo preço de 2 500 rs. cada estampa: na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar.

Luvas pretas de pellica a 1$000 o par.

Vendem-se luvas pretas de pellica para senhora de muito boa qualidade: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & Companhia.

-- Vende-se um preto de nação, de bonita figura, sem vicios nem achaques, muito bom cozinheiro e por preço commodo: ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua Nova, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma escrava moça, engommadeira e costureira de cortar e fazer camisa de homem e vestido de senhora, com um filho de 3 annos; 2 escravos, sendo um delles de 20 annos, e que he optimo para o serviço de campo; um moleque de 16 annos, bom para pagem, bom copeiro, e que tambem cozinha: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

— Vende-se superior fio de algodão para torcidas de velas: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

— Vende-se uma preta de Angola, de idade de 20 annos, que sabe cozer, fazer lavarinto, ensaboar e cozinhar o diario de uma casa: na rua da Cruz, n. 18, terceiro andar.

— Vendem-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, perfumarias finas e sapatos de couro de lustro a 2,240 rs.

-- Continua-se a vender manteiga ingleza muito superior, a 640 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 54, pegado ao Estima.

Cal virgem.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 50, escriptorio de Cunha & Amorim, vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidrde por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Calçado.

Vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora, a 2,560 rs.; ditos de cordovão e marroquim, a 1,600 rs.; sapatos de tapete para homem, a 1,600 rs.; ditos para senhora, a 1,440 rs.; sapatões de couro de lustro para homem, a 4,000 e 8,000 rs.; borzeguins de duraque com ponta de lustro, a 4,000 rs.; ditos para senhora, a 5,000 rs.; sapatos de duraque de Lisbôa, a 1,120 rs.; ditos francezes, a 1,800 rs.; ditos de setim, a 2,000 rs.; borzeguins para meninos, a 1,280 rs.; chiquitos com colchetes, a 320 e 640 rs.; ditos de lãa e seda, a 1,440 rs.; ditos de lãa, a 480 rs.; meias de seda para crianças, a 1,500 rs.; chapéos francezes para homem, a 7,000 rs.; pelles de couro de lustro francez; dito hamburguez de boa qualidade; marroquim sortido; bengalas de differentes gostos; perfumarias, etc.: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

-- Vende-se um apparelho de cha, um porta-licor, um galheteiro, duas fruteiras, um copo, uma duzia de colheres de sôpa, uma dita de chá, duas salvas: tudo de prata, sendo o apparelho novo e de bom gosto, e o mais em muito uso: uma pulseira de ouro, um alfinete, dous anneis, um par de brincos de brilhantes: tudo por preço commodo: na rua do Queimado, n. 6.

—Vende-se um sophá, 12 cadeiras, 4 ditas de braços, uma dita de balanço, uma mesa redonda de meio de sala, duas bancas de jogo: tudo de jacarandá e em bom estado, um cannapé, 6 cadeiras em mão estado, 2 pares de lanternas: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Vende-se uma negrinha de 14 annos, recolhida, e que não tem vicios: na rua Nova, penultima casa junto a ponte, do lado do sul, por cima do bilhar francez.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá em bom estado, e mais objectos proprios de sala: na praça da Independencia, loja de funileiro, n. 27, se dirá quem vende, das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Na rua do Crespo, loja n. 8, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio da S.-Casa-da-Misericordia do Rio-de-Janeiro.

Ao barateiro.

No Passeio-Publico, loja n. 11, vendem-se ricos córtes de cassa-chitas, a 2,400 rs.; panno azul, a 3,200 rs. o covado; setim preto superior, a 4,000 rs.; cassa-chita denominada imperatriz, a 320 rs. o covado; ditas mais ordinarias, a 240 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se

os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte; dito muito superior, a 1,600 rs., todos de puro linho; panno fino preto e azul, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs; fustões muito bonitos, a 640 rs. o córte; ditos de velludo muito ricos, a 2,500 rs.; peças de cambraia de quadros de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça; cassas pretas muito bonitas, a 1,440 rs. o córte; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça; córtes de calças de setineta de côr, a 880 rs.; ditos de castor, a 1,000 rs.; chila azul para escravos, a 140 rs. o covado; picote muito encorpado, a 180 rs.; platilhas de linho, a 500 rs. a vara; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura, a 1,440 rs. a vara; córtes de brim de algodão, a 800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vendem-se as verdadeiras colheres de metal do principe, para sôpa, chá, e para terrina: na rua Nova, n. 20, loja de João Fernandes Parente Vianna.

-- Vende-se uma armação de venda e mais pertences, na rua Direita, n. 53, lugar este muito bom para vender, tanto para terra como para o matto: a tratar com Antonio Francisco Martins de Miranda, na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 7.

-- Vendem-se os seguintes livros muito em conta: Esboço de diccionario juridico de Pereira e Souza, 15,000 rs.; Revolução de 1817, 1,200 rs.; Larraga, theologia moral, 3,000 rs.; Concena, theologia moral, 7,000 rs.; Rhetorica de Marinho, 4,000 rs.; Doutrina Christãa, 3,000 rs.; Tratado da religião, 3,000 rs.; Ritual romano, 2,000 rs.; Cerco do Porto, 1,000 rs,; Salustio em portuguez, 1,000 rs.; Theatro ecclesiastico, 4,000 rs.; Noites de inverno, 1,000 rs; Bramane viajante, 1,000 rs.; Compendio doutrinal, 1,000 rs.; Annaes da fé, oito vol., 6,000 rs; Cousin, philosophia, 7,000 rs.; poesias do Barros, 500 rs.; Ensaios poeticos, 1,000 rs.; Melodias, 1,000 rs; Santa Biblia, 5,000 rs.; Mr. Bóte, 1,000 rs.; Testamento do gallo, gallinha e cachorro, 480 rs.; Peleja da alma com o diabo, 200 rs.; Goveia Pinto, 3,000 rs.; linhas orphanalogicas, 3,000 rs.: na praça da Independencia, n. 12.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

He chegada a lista da decima primeira loteria a beneficio das casas de caridade, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos: a elles antes que se acabem, pois são muito afortunados: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens, n. 56.

-- Na loja do Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, vendem-se meios chales de lãa, a 500 rs.; brins escuros, pelo baratissimo preço de 1,000 rs. o córte.

-- Acha-se de novo edificada a casa terrea da encruzilhada de Belém, pertencente a Manoel da Cunha Oliveira, em a qual o mesmo tinha um estabelecimento de taberna, que foi encendiada e reduzida a cinzas em uma das noites do mez de julho proximo passado pela malvadesa de alguma alma corrompida. O seu proprietario vende a mesma casa e sitio com mais 7 casas que alli possue: tambem arrenda o sitio com as 8 moradas de casas, por tempo que se convencionar: tambem vende a sua taberna do pateo da S.-Cruz, muito bem afreguezada: a tratar no Corredor-do-Bispo, com Manoel da Cunha Oliveira.

A 4$000 o córte de novas alcinas de seda

com lindos padrões de listas e quadros, côres modernas, claras e escuras até pretas; gangas amarellas da India, proprias para todo o trage de homem e de meninos; bem como um novo sortimento de fazendas finas e grossas por baratissimo preço: no armazem de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

-- Vende-se um piano de boas vozes e em bom uso por 200,000 rs.: no cáes do Ramos, segundo sobrado.

— Vendem-se os apreciaveis charutos de Havana; ditos regalia de superior qualidade, chegados recentemente; assim como optima manteiga em vidros: tudo por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51, armazem de J. O. Elster.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Nos armazens de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, ha para vender o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4°, 5°, 7° e 8°: os apreciadores pódem sortir-se porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Para calças e jaquetas. Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se brim (militar) trançado branco, a 1,440 rs. o córte; dito dito escuro, a 1,280 rs. o córte; dito côr de ganga, muito fino, a 1,500 rs.; dito liso escuro, bem proprio para jaqueta, a 800 rs. o córte: sendo todos de puro linho: córtes de castor de listras e quadros, a 800 rs. o córte.

— Vendem-se riscados escocezes, com vara de largura, a 290 rs. o covado; cassas pintadas de côres fixas, a 240 rs. o covado; peças de panninho de vara de largura, com 12 jardas, a 2,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Para escravos.

Vendem-se cobertores de algodão americano, a 560 rs. cada um; zuarte de chadrez, a 160 rs. o covado; dito trançado, a 200 rs. o covado; peças de ganga azul da India, com 4 palmos de largura, e 12 covados, a 2,400 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Na loja da rua do Crespo, n 6, ao pé do lampeão, vendem-se as seguintes fazendas por metade de seu valor:

córtes de brim escuro, a 1,280 rs.; dito cor de ganga, a 1,440, 1,500 e 1,600 rs.; dito branco, a 1,500 rs.; dito listrado, a 1,500 rs.; picote, muito encorpado, a 180 rs.; chitas finas e de côres fixas, a 160 e 180 rs.; cobertores de algodão americano, os melhores que ha no mercado, a 640 rs.; madapolão muito fino e com pouco môfo, a 3,600 rs. a peça, e a 200 rs. a vara; chapéos de massa, a 400, 640 e 1,600 rs.; fustão, a 480 rs. o covado; dito muito fino e de côres fixas, a 640 rs.

Superior chá brasileiro.

Vende-se superior chá de S.-Paulo, em caixinhas de uma e duas libras: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Na rua do Crespo, n. 5

loja que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas francezas largas e de padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. cada covado.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52.

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

— Vende-se cêra de carnaúba, de muito boa qualidade, em pequenas e grandes porções e por preço commodo: na rua da Cruz, n. 24.

Castorim francez, a 650 rs. cada covado.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se os novos castorins francezes, muito encorpados, padrões novos, escuros e com listras pela beira, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

-- A bordo da escuna *Tentadôra*, chegada do Rio-Grande-do-Sul, vende-se sebo em rama, por barato preço.

Pannos finos preto e azul, a 3,000 rs. cada covado.

Na loja da rua do Crepo, n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se pannos preto e azul, finos, pelo barato preço de 3,000 rs. cada covado, e além destes ha um completo sortimento de todas as côres e preços commodos.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se, na Passagem-da-Magdalena, uma venda com 200,000 rs. de fundos: quem a pretender dirija-se a mesma, numero 62.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Chales de Roberto do Diabo.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se os novos chales grandes intitulados Roberto do Diabo, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um: esta fazenda se torna muito recommendavel, por ser de padrões novos, e de lindas franjas.

Chpéos do Chile.

No arco de S.-Antonio, n. 2, loja de chapéos, e na praça da Independencia, loja de miudezas, ha um sortimento de chapéos do Chile, chegados no ultimo vapor do Rio-de-Janeiro: vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se 10 lindos moleques de 12 a 18 annos; 10 pretos de 20 a 25 annos; 2 mulatinhos de 16 annos; 3 pardas de 18 a 20 annos, com habilidades; uma dita de 20 annos, com habilidades, e tendo dous filhos, um de 5 annos e outro de um anno; 6 pretas de 18 a 25 annos, com algumas habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se oleo de recino superior, em latas de 30 libras: na rua da Cruz, n. 3.

-- Vende-se uma preta de 30 annos, engommadeira, costureira e cozinheira, e que he propria para ama de casa, mesmo de homem solteiro, por ter muito boa conducta: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

— Vende-se um escravo de 20 annos, de boa figura, optimo para todo o trabalho, tanto de campo como da praça; um moleque de 16 annos, de boa figura, optimo para tudo que se queira applicar; uma escrava de 20 annos, muito forte e robusta para o serviço de uma casa, e que cozinha e lava; uma negrinha de 16 annos, que se dá por preço muito em conta, por precisar de um pequeno curativo: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

-- Vende-se farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho *Valente*, vindo de S.-Catharina, fundeado no caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Agoa de perola.

Esse celebre e innocente cosmetico para tirar sardas e rugas, e embellezar o rosto, foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos, porém sua grande utilidade tornou-a o cosmetico mais popular que se usava nos toiletes modernos: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Pasta de flor de lyrio.

He o melhor artigo que se conhece para limpar e embranquecer os dentes, fortificar as gengivas e conservar a bocca sempre limpa, e as gengivas purificadas do tartaro: vende-se na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar, a 2,000 rs. cada boião.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Agoa de mel.

Este remedio he para promover a belleza e vigor do cabello, removendo a caspa e conservando aquelle macio e lustro da pelle e cabello, que só póde ser adquerido tendo-se a pelle fresca e os poros pelas raizes do cabello sempre abertos, e sua acção salutar, nada contem que possa prejudicar o cabello: vende-se na rua do Trapiche, n. 31, segundo andar, a 1,000 rs. cada garrafa envolta no seu competente receituario.

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S-Catharina o brigue *S.-Manuel-Augusto* com um carregamento de farinha superior, acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, e alli se vende qualquer porção a preço commodo: tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

A 1,280, 1,440 e 240 rs. Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de superior brim escuro de puro linho, a 1,280 rs., dito côr de ganga de superior qualidade, a 1,440 rs. o córte; lustrim preto adamascado, muito lindo para luto, a 240 rs. o covado; superiores chitas encarnadas muito finas e de côres fixas, a 180 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Vendem-se os objectos seguintes que ficaram do leilão que fez o Burgos por não haver mais tempo, de se effeituar: 1 carro de 4 rodas, com arreios; uma cadeirinha de arruar; 1 aparador; uma carteira para escriptorio; uma porção de ferros de fazer flores; aldrabas para postigos; 2 riquissimas colchas; um guarda vestidos; uma mesinha de mogno, de molas; um lindo adereço para senhora; um relogio de ouro patente inglez, com corrente; 2 escravos; 2 casas terreas na travessa do Peixoto, ns. 19 e 36: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

N. 97.

Vende-se, no armazem de Vicente F. da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a superior e bem conhecida graxa 97, em barricas de 13 duzias.

-- Vendem-se 60 pipas com ago'ardente de 20 gráos: no armazem de Manoel Cardozo da Fonseca, ao pé da cadeia de S.-Antonio, pelo lado da maré. Neste armazem recebem-se encommendas para a quantidade precisa dos compradores e do grão que pretenderem.

Pechincha que chega a todos.

Vendem-se bonetes para meninos, do ultimo gosto chinez, pelo baratissimo preço de 300 rs. cada um: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

--- Vende-se um Atlas geogaphico por Goujon, por 15,000 rs.; um Thompson, por dous mil rs., ainda novo: na rua do Cabugá, n. 7.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se ricas luvas de pellica para homem e senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, n. 17. Dão-se as amostras.

-- Vende-se phosphoro em libras e onças, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores.

Vendem-se córtes de vestidos de cambraia de seda, de modernos padrões, a 15,000 rs.; ditos de cambraia branca, com listas de côres imitando seda, a 4,000 rs.; lenços de seda da India, a 1,000 rs.; ditos muito superiores, a 2,000 e 2,240 rs; ditos de cambraia de linho, a 800 e 1,000 rs.; mantas e chales de seda modernos; chitas largas de lindos padrões, proprias para camisas; cassa de côres com listras de seda, fazenda nova, a 500 rs. o covado; e outras muitas fazendas finas, por preço muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Luvas de pellica, a 1,000 rs. o par.

Vendem-se luvas de pellica, a 1,000 rs. o par, para senhora, muito novas e de superior qualidade: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & C.

Lições de rhetorica.

Vendem-se lições de rhetorica recopiladas dos originaes de J. Ferreol Fernand e Edene Ponelle, traduzido em portuguez por M. C. Vellozo, a 2,000 rs. cada exemplar: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Sapatões, a 500 rs. o par.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem sapatões do Aracaty, avariados, a 500 rs. o par; sapatos de lustro para senhora, a 2,240 rs.

-- Vendem-se chapéos de seda e de palha para senhora; mantaletes de bico e de seda da ultima moda; camisinhas bordadas; bonetes de montaria; ricas fitas; bicos e rendas de todas as larguras; cambraia de linho; tranças; luvas de pellica, curtas e compridas; chapéos para meninos, de palha da Italia, redondos: tambem se fazem effectivamente vestidos, chapéos, toucas, etc.: tudo da ultima moda e preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, casa de modas francezas.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado, n. 29, vende-se atoalhado de puro linho, com 9 palmos de largura, a 2,800 rs. a vara; dito da mesma largura, muito mais encorpado, a 3,500 rs.; guardanapos, a 3,000 rs. a duzia; ditos superiores, a 9,600 rs.; toalhas de puro linho e de differentes tamanhos e preços; panno de linho muito largo, proprio para lençoes, a 2,240 e 2,560 rs. a vara, bicos de linho bordados, do Porto, de varias larguras para babados, por preço muito barato.

— Vendem-se superiores cadeados de lettras: em casa de Geo: Kennworthy & Companhia, rua da Cruz, n. 2.

Madapolões muito finos e largos.

Vendem-se peças de madapolões com 20 varas, muito largos e finos, proprios para camisas de homens e senhoras, a 4,000, 4,500, 5,000, 5,200 e 5,500; ditos para forro de vestidos, a 3,000 rs. e a 160 rs. a retalho; luvas de pellica para mãos pequenas, a 500 rs.; lenços de toquim com franjas para meninas, a 640 rs.; chitas muito finas, bonitas estampas, a 320 rs. o covado: na rua do Passeio, loja n. 17.

— Vendem-se, na loja do Duarts, na rua do Cabugá, n 1 C, botões de marinha; ditos de Pedro II finos e ordinarios; ditos de guarda nacional, cavallaria e voluntarios; ditos para primeira linha, amarellos e pretos; ditos para casaca, de diversas qualidades; ditos de madreperola para palitôs; ditos d'aço de diversas côres; ditos de todas as côres para enfeites de vestidos de senhora; e golas de cambraia.

-- Vendem-se couros de cabra e pennas de ema: na rua Nova, n. 20.

--Vende-se um par de bancas de jacarandá, em muito bom estado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, segundo andar.

Na loja do sobrado amarello, n. 29, na rua do Queimado, ha um grande sortimento de casimira de côres, a 4, 5, 5,500 e 6,000 rs. o córte; brim trançado de puro linho, a 1,440 rs. o córte; dito trançado branco, a 1,280 rs.; dito de quadrinhos, a 1,120 rs.; dito de lãa fingindo casimira, a 2,000 rs.; córtes de colletes de velludo de lindos padrões, a 5 e 6,000 rs. o córte; e outras fazendas baratas

Novo madapolão patente com mais de 40 jardas cada peça

e com largura quasi de uma vara, fazenda a mais fina que se póde imaginar, por isso optima para tudo, pelo diminuto preço de 9,000 rs. a peça; bem como todo o sortimento de fazendas finas e grossas: no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Vende se panno de linho do Porto,

a 750 rs. a vara; dito de Allemanha com duas varas e meia de largura, a 2,600 rs. a vara; cambraias bordadas e adamascadas para cortinados, por preço muito commodo; merinó branco muito superior, a 1,800 rs. o covado; bicos de blonde; ditos de linho; meias e luvas: tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo, loja n. 9, de Domingos Guimarães.

Vendem-se cassas de seda,

a 400 rs. o covado; ditas e cambraias de côres, a 360 rs. o covado; córtes de ditas, 2,400, 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; lenço de seda, a 1,000 rs.; alpaca de lãa e seda, propria para roupinhas de crianças, a 1,000 rs. o covado; riscados francezes, a 220 e 240 rs. o covado; chales de lãa e seda, muito bonitos, a 5,000 rs.; luvas de linho para senhora, a 500 rs. o par; meias para meninos e meninas, a 200 e 240 rs. o par; lenços brancos para mão, a 500 e 640 rs. cada um: na rua do Crespo, loja de Domingos Guimarães.

Vendem-se córtes de calças de brim trançado de linho de muito bonitos padrões, a 1,500 rs. cada córte: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vendem-se 76 acções da companhia de Beberibe: no Aterro-da-Boa Vista, n. 63, primeiro andar.

-- Vende-se um bom carro de duas rodas, muito commodo, e que póde ser puxado por um ou dous cavallos; para o que tem proporções e arreios necessarios: no Aterro-da-Boa-Vista, cocheira do Sr. Miguel Souger.

— Na rua do Cabugá, loja do Duarte, n. 1 C, vendem-se canivetes de uma a quatro folhas; facas e garfos; tesouras fabricadas em Guimarães, proprias para barbeiros e alfaiates; ditas para cortar papel; ditas em carteira para unhas, as melhores que aqui teem apparecido; apparelhos de colheres de metal do principe; afiadores; navalhas; saca-rolhas de patente; lamparinas inglezas; campanhias de nova invenção; e machinas proprias para alfaiates.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

— Vendem-se relogios inglezes com corda para oito dias, proprios para salões ou escriptorios, e relogios inglezes de patente para algibeira: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kennworthy & Companhia.

No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende 8 escravos, a saber: um preto muito bom official de tanoeiro; um moleque de 14 annos; 4 ditos de 18 a 20 annos; 2 pretas com habilidades, sendo uma dellas da Costa e de elegante figura: todos estes escravos se vendem por preço commodo.

-- Vende-se um Magnum Lexicon quasi novo: na rua Augusta, casa do Bastos.

-- Vendem-se, na rua do Cabugá, loja do Duarte, caixas de tintas para desenho, proprias para meninos.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 7 do corrente, do engenho S.-José da Varzea, o crioulo Luiz, de 35 annos pouco mais ou menos, beiços grossos, cara larga, nariz chato, bem preto; tem a lingoa descorada, peitos grandes e muito cabelludos, muito barbado, ladino, falla muito e gagueija alguma cousa; tem sido encontrado na estrada nova, em uma venda que tem junto a casa do subdelegado Francisco Joaquim Machado, e d'ahi suppõe-se que seguira para Goianna, por de lá ter sido, e por já ter fugido alguma vezes para lá, ou embarcar aqui para outro qualquer lugar, por disso ter muita pratica. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua Nova, n. 47, segundo andar, que serão gratificados.

-- Fugio, ha um anno e nove mezes, um pardo claro, de nome Florentino; he baixo, quebrado das verilhas, pés pequenos, gagueja quando falla, cousa muito pouco, cabellos crespos; tem principios de sapateiro: de 28 annos pouco mais ou menos: quem o pegar leve-o ao engenho Cannavieira, na comarca de Nazareth, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 8 do corrente o pardo Feliciano, de 18 annos, de estatura regular, secco do corpo, tem o queixo comprido e desdentado no lado superior; levou camisa de riscado azul e outra de madapolão, chapéo de palha preto, calças de riscado e outras azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao engenho Cannavieira, comarca de Nazareth, que serão recompensados.

-- Fugio, no dia 20 de julho do corrente anno, um mulatinho de nome Luiz, natural do rio do Peixe, de 16 a 17 annos, baixo e cheio do corpo, gagueija alguma cousa, cabeça grande, cabellos carapinhados, olhos pequenos, orelhas acabanadas, sem barba, pescoço curto; tem principios de sapateiro; levou camisa e calças de riscado azul e mais uma camisa de riscado côr de rosa, jaqueta branca, chapéo de couro, bonete de panno fino; usava de correia na cintura: quem o pegar leve-o a seu senhor, Francisco José Alves de Albuquerque, na rua da Mangueira, n. 9, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 16 do corrente, um escravo crioulo, de nome Joaquim, de 18 a 20 annos, bem preto, muito regrista; tem o dedo do pé direito com algum defeito, por ter tido ha pouco uma ferida; foi escravo do finado José Joaquim de Carvalho Vieira do Icó, para onde se suppõe ter ido: quem o pegar leve-o á rua do Queimado, n. 10, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, uma preta de nação Loanda, de nome Joanna; he baixa, gorda, com o rosto picado das bexigas: levou camisa de algodãozinho com bico no talho, vestido de riscado encarnado, e mais outro de assento azul e palmas amarellas, um taboleiro com arroz doce: quem a pegar leve-a á rua da Alegria, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 7 do corrente, a preta Angelica, baixa, bem parecida, representa ter 20 annos; levou vestido de casa e panno da Costa: quem a pegar leve-a a Camboa-do-Carmo, n. 24, que será recompensado.

-- Fugio, na noite de 17 para 18 do corrente, a preta Benedicta, crioula, bem conhecida por potassa, baixa, beiçuda, côr fula, com todos os dentes; levou vestidos novos de chita escura e de cassa; fortou um relogio de ouro horizontal, largo e muito chato, com a caixa lavrada de licha, regula muito bem, e mais vinte e tantos mil rs. em cedulas e cobre, e alguns penhores de ouro: quem a pegar, e levar o relogio a rua do Collegio, n. 8, será bem recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849